



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

### **Reitor:**

Prof. João dos Reis Canela

### **Vice-Reitor**

Prof. Antônio Alvimar de Souza

### **Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Rômulo Soares Barbosa

## **CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

### **Direção:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

### **Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Maia Fialho

## **IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

### **Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes  
CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

### **Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

### **Estagiários:**

Anna Paula Santos Paiva  
Fraudimi Rodrigues de Souza  
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa  
Rebeca Pereira Barros  
Sandra Alves Martins  
Victória Regina Pereira



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR MAIO 2015

Em maio de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 1,19%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 6,20% pontos percentuais.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de maio de 2015.

**TABELA 1**  
**PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO**  
**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MAIO 2015.**

<b>GRUPOS</b>	<b>VARIAÇÃO NO MÊS</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)</b>
1 ALIMENTAÇÃO	1,66	0,58
2 VESTUÁRIO	0,86	0,05
3 HABITAÇÃO	2,95	0,75
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,19	-0,02
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,19	0,01
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,03	-0,24
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	1,55	0,06
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>1,19</b>



**FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES**

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,66%, contribuindo com 0,58% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas**: óleo de oliva, 9,26%; doce de frutas e mel de abelha, 4,44%; milho de pipoca, 3,55%; óleo de soja, 3,32%; coco ralado, 3,14%; caldos, 3,03%; requeijão cremoso, 2,89%; vinagre, 2,76%; água mineral, 2,35%; palmito, 2,21%; açúcar, 2,17%; catchup, 1,98%; queijo minas, 1,82%; chocolate granulado, 1,70%; fermento, 1,50%; massa para pastel, 1,30%; achocolatado, 1,28%; e, óleo de milho, 1,15%. **Variações negativas**: café, -3,30%; pudim pó, -2,80%; iogurte e milho verde, -2,10%; toddynho, -2,00%; farinha de trigo, -1,70%; almondega e azeitona vidro, -1,50%; leite em pó, -1,30%; groselha e batata palha, -1,20%.
2. In natura: **Variações positivas**: cebola seca, 45,30%; couve flor, 20,80%; quiabo, 19,50%; jiló, 13,85%; tomate, 9,40%; repolho, 7,90%; pêra, 7,15%; alface, 6,90%; alho, 6,79%; uva, 4,86%; maxixe, 4,25%; cenoura, 4,20%; banana prata, 4,07%; banana caturra, 3,80%; coco verde e seco, 2,90%; vagem, 2,86%. **Variações negativas**: maracujá, -14,50%; couve e abacate, -12,30%; banana maçã, -8,50%; mexerica/tangerina, -6,10%; mamão, -5,80%; kiwi, -5,40%; pimentão, -4,20%; melancia, -4,00%; brócolis, -3,60%; batata inglesa, -3,00%; beterraba, -2,80%; maçã, -2,70%; abóbora, -2,20%; limão, -2,10%; e, mandioca, -1,30%.
3. Elaboração Primária: **variações positivas**: andu, 10,00%; arroz, 2,14%; e, carne bovina, 1,51%. **Varição negativa**: carne suína, -4,20%; pescados, -2,70%; feijão, -1,60%; e, miúdos e vísceras, -1,50%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: Self service, 5,60%; sorvete, 2,50%; e, churrasco, 2,30%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,86%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: cobertor de casal, 3,58%; fronha/travesseiro, 3,76%. **Variações negativas**: mosquiteiro, -9,60%; toalha de mesa, -7,72%; pano de prato, -1,70%; colcha de pique, -1,51%; lençol de casal, -0,86%; e, toalha de banho, -0,71%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: carteira, 13,90%; short, 8,19%; bermuda, 6,29%; macacão, 5,73%; calça jeans, 5,39%; relógio de pulso, 3,78%; relógio de pulso, 3,77%; conjunto de pagão, 3,74%; mochila/mala, 3,70%; meia, 3,48%; boné, 2,83%; maio/biquíni, 2,65%; caça social, 2,39%; blusa de malha, 1,94%; vestido, 1,50%; camisa social, 0,52%; **Variações negativas**: roupão, -12,82%; moletom, -12,57%; cinto, -5,00%; terno, -4,06%; óculos, -3,25%; vestimento esportivo, -2,61%; calcinha/sutiã, -2,35%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: colchete, 5,21%; lã/linha, 3,84%; botões, 3,57%; zíper, 1,59%; linha, 1,45%.
4. Calçados: **variações positivas**: chuteira, 1,19%; e, tênis infantil, 0,48%. **Variações negativas**: botina infantil, -9,11%; tênis adulto, -4,93%; sapato infantil, -3,64%; sandália, -2,87%; sapato adulto, -1,89%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: sapateiro, 2,78%.



O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 2,95%, contribuindo com 0,75% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: água e esgoto, 15,04%.
2. Despesas com Moradia: **variação negativa**: Aluguel, -3,40%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: desinfetante, 6,82%; sabão em barra, 5,54%; carvão, 5,05%; esponja de aço, 4,91%; sapólio, 4,54%; detergente, 2,85%; água sanitária, 2,45%; e, papel laminado, 2,26%. **Variações negativas**: pano de chão, -4,50%; guardanapo, -3,80%; amaciante, -3,40%; esponja de espuma, -2,50%; e, sabão em pó, -1,60%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: arame, 6,25%; peneira, 4,16%; cano PVC, 2,50%; tomadas, 1,87%; revestimento, 1,73%; lixas, 1,50%; e, cal, 1,25%. **Variações negativas**: compensado, -4,60%; brita, -3,00%; e, torneira, -1,30%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,19% contribuindo com -0,02%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: máquina fotográfica, 11,56%; impressora, 7,83%; forno microondas, 4,49%; geladeira, 4,18%; tanquinho, 3,04%; antena parabólica, 2,91%; máquina de costura, 2,38%; máquina de lavar roupa, 2,00%; liquidificador, 1,90%; ferro elétrico, 1,22%; TV, 0,97%; e, batedeira de bolo, 0,78%. **Variações negativas**: caixa de ferramentas, -8,40%; aparelho de DVD, -, 5,39%; aparelho celular, -4,72%; tablet, -3,21%; sanduicheira/tostador, -2,60%; aspirador de pó, -2,48%; computador, -2,30%; fogão, -2,27%; %; aparelho de som, -2,02%; freezer, -1,91%; secadora de roupas, -1,84%; secador de cabelo, -1,78%; chapa de cabelo, -1,09%.
2. Veículos: **Variações negativas**: carro, -3,11%; motocicleta, -1,96%; e, bicicleta, -1,59%.
3. Móveis: **variações positivas**: móveis para quarto, 1,85%; móveis para sala, 0,72%. **Variação negativa**: armário de cozinha, -0,47%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: itens de decoração, 14,82%; vasilhames de plástico, 10,64%; filtro, 6,79%; tabua de passar roupa, 4,55%; peças de alumínio, 4,46%; jarra, 4,12%; copo para bebidas, 3,41%; bandeja, 1,67%; panela de pressão, 1,58%; talheres, 1,19%; aparelho de chá/café/xícaras, 0,93%; forno para bolo/tabuleiro, 0,53%. **Variações negativas**: travessa, -16,10%; facas, -8,01%; peças de inox, -1,39%; garrafa térmica, -1,33%; e, baixela, -0,58%.
5. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,19%. Contribuindo com 0,01, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: Variação Positiva: ônibus urbano, 4,16%.
3. Combustível: **Variação negativa**: álcool, -3,20%.



4. Gastos com Veículo: **Variação Positiva**: lubrificação, 7,99%; e, lava jato/estacionamento, 1,47%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de, -0,03%, contribuindo com -0,24% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: anti-térmico, 4,93%; digestivo, 4,80%; e, hipertensão, 1,75%. **Variações negativas**: bicarbonato, -4,00%; expectorante, -1,60%; fortificante, -1,50%; e, anti-depressivo, -1,20%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: creme alisante, 8,45%; PVPI, 5,40%; glicerina, 5,30%; alicate de unha, 4,20%; escova dental, 3,97%; gaze, 2,00%; barbeador, 1,96%; óleo de cabelo, 1,85%; adoçante, 1,66%; álcool, 1,58%; band-aid, 1,55%, fio dental, 1,50%; mamadeira, 1,33%; e, protetor solar, 1,03%. **Variações negativas**: água oxigenada, -7,30%; perfume, -6,20%; desodorante, -4,90%; esmalte, -4,20%; lâmina de barbeador, -3,20%; creme de pele e fralda descartável, -2,40%; sabonete, -2,20%; papel higiênico, -1,50%; e, shampoo, -1,20%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 1,55%. Contribuindo com 0,06%, para resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: jogos e apostas, 38,91%; Xerox, 3,46%; brinquedo, 2,31%; envelope e bola, 2,00%; mochila, 1,60%; e, tesoura, 1,16%. **Variações negativas**: pincel, -2,20%; borracha, -2,00%; e, folha de papel, -1,10%.
2. Educação formal: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: **Variações positivas**: serviços pessoais, 2,20%.



## **CESTA BÁSICA**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Maio de 2015, variação positiva de 3,51 pontos percentuais em relação a Abril de 2015. O acumulado no ano e de 12,83%.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em Maio de 2015, 35,86% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 282,57 (Duzentos e Oitenta e Dois Reais e Cinqüenta Sete Centavos) em oposição a R\$ 272,97 (Duzentos e Setenta e Dois Reais e Noventa e Sete Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 505,43 (Quinhentos e Quinze Reais e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Maio de 2015, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 98 horas e 09 minutos, em oposição a 94 horas e 47 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 19,10%; banana, 4,01%; óleo de soja, 3,37%; açúcar, 2,41%; arroz, 2,07% e, carne bovina, 1,52%.

As variações negativas ocorreram nos preços do feijão, -2,045%; batata, -0,31% e, café, -0,21%.

O Leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão-de-sal e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Maio de 2015.



**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO DE 2015.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Abril	Maio	Abril	Maio	
<b>1. Carne Bovina</b>	<b>4,5kg</b>	65,09	66,08	22h 3'	22h 58'	1,52
<b>2. Leite tipo C</b>	<b>6,0 l</b>	13,01	13,01	04h 31'	04h 31'	Estável
<b>3. Feijão</b>	<b>4,5kg</b>	18,21	17,84	06h 19'	06h 12'	-2,04
<b>4. Arroz-amarelão</b>	<b>3,6kg</b>	7,25	7,40	02h 31'	02h 34'	2,07
<b>5. Farinha</b>	<b>3,0kg</b>	11,85	11,85	04h 07'	04h 07'	Estável
<b>6. Tomate</b>	<b>12,0kg</b>	45,34	54,0	15h 45'	18h 46'	19,10
<b>7. Batata</b>	<b>6,0kg</b>	18,64	18,08	06h 28'	06h 17'	-0,31
<b>8. Pão de Sal</b>	<b>6,0kg</b>	63,27	63,27	21h 59'	21h 59'	estável
<b>9. Café</b>	<b>300 g</b>	4,97	4,96	01h 43'	01h 43'	-0,21
<b>10. Banana-caturra</b>	<b>7,5kg</b>	14,21	14,78	04h 56'	05h 08'	4,01
<b>11. Açúcar</b>	<b>3,0kg</b>	3,74	3,83	01h 18'	01h 19'	2,41
<b>12. Óleo</b>	<b>750ml</b>	2,37	2,45	00h 49'	00h 51'	3,37
<b>13. Margarina</b>	<b>750g</b>	5,02	5,02	01h 44'	01h 44'	Estável
<b>TOTAL</b>		<b>272,97</b>	<b>282,57</b>	<b>94h 47'</b>	<b>98h 09'</b>	<b>3,51</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**